5.3

CLIPPING



5 ELEMENTOS

1995

5 ELEMENTOS

Vídeo ensina dona de casa a reciclar lixo

Teresa Mello
Da equipe do Correio

"O que é lixo para a senhora?"

"Ah, lixo pra mim é rato, barata".

"Depois de recolhido pelo caminhão, a senhora acha que o lixo pode voltar pra senhora?"

"Pra mim não porque eu moro numa subida".

O diálogo faz parte do vídeo educacional *Viravolta* e trata da reciclagem do lixo. Do lixo, quase tudo se aproveita e se transforma.

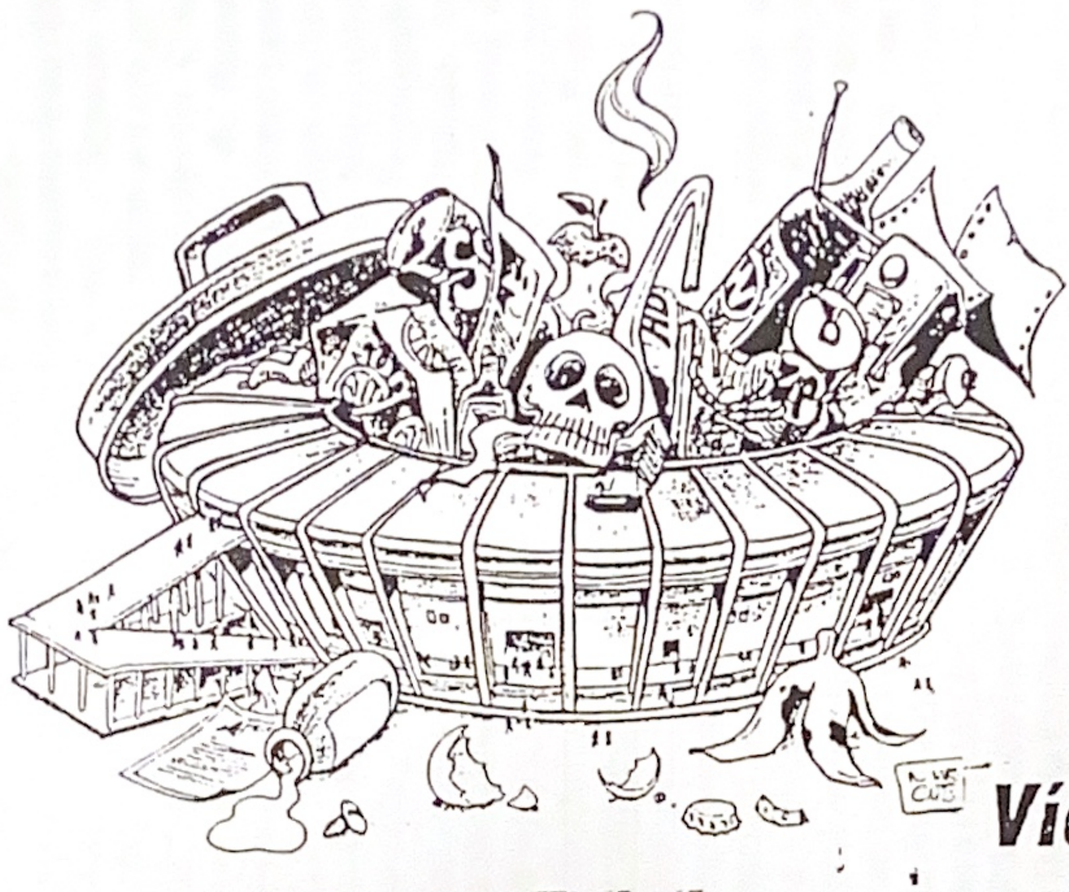
Existem dois tipos de lixo: o orgânico ou molhado e o inorgânico ou seco. Do primeiro fazem parte cascas de frutas, legumes, restos de comida. Depois de reciclado, tudo vira um suculento adubo.

Seco — Já o lixo seco é formado por vidros, plástico, papelão, lata, papel. Prensado separadamente, cada material vai ser usado como matéria-prima nas fábricas de papel, de plástico, alumínio.

Até dois meses atrás, a dona-de-casa Rita de Faria Fleury, 36 anos, era como a personagem do vídeo. "Lixo pra mim era coisa suja".

A sorte de Rita foi morar em Brazlândia, única cidade em Brasília a contar com coleta seletiva. No Brasil, ela existe em 82 municípios, a maioria em São Paulo.

O diretor da limpeza urbana de Braz-





Brazlândia tem uma unidade de coleta seletiva de lixo com 14 catadores

RECICLAGEM

Vídeo educativo sobre plástico



Alunos aprendem a classificar os plásticos e a fazer a reciclagem



O Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos, de São Paulo, estará nesta quarta-feira, 13, representado na CCMQ para lançamento do vídeo educativo "Viraplástico", às 20h, na Sala de Convenções do 2º andar. O 5 Elementos é uma instituição sem fins lucrativos que desenvolve uma série de projetos na área de educação ambiental. Atualmente desenvolve uma coleção de vídeos educativos sobre lixo e seus processos de reciclagem.

"Viravolta" foi o primeiro e fala do lixo e seus processos de reciclagem, sua importância na vida das pessoas e para economia mundial, numa linguagem fácil e moderna. O segundo vídeo da série, "Viraplástico", trata especialmente da reciclagem do plástico. A direção é do premiado Renato Barbieri que também é responsável pela realização de "Viravolta".

"Viraplástico" desenvolve o tema de forma didática mas sem caretice. Traz Eugênio de Lima (Unidade Bop) cantando rap. Sua realização contou com o apoio da Plastivida que reúne várias empresas do segmento de plásticos no Brasil. O lançamento será seguido pela doação destas fitas para a Videoteca da CCMQ, que posteriormente as colocará na sua programação semanal.

Escolas iniciam projeto ecológico

Quatro escolas da região estão participando da implantação de um projeto piloto de coleta seletiva de plásticos. A iniciativa é do Instituto Cinco Elementos, em Perdizes, especializado em educação ambiental, e inclui palestras informativas aos coordenadores, professores e funcionários, que transmitem informações aos alunos.

Há três semanas [illegible] Poço do Vis[illegible]

ciclo de vida do plástico, além de manuais e um jogo de cartilhas sobre todos os materiais recicláveis.

PAIS APOIAM

Segundo o [illegible]ordenador Moacir Rod[illegible]achado, da E[illegible]de, as cri[illegible]do a men[illegible]s sentem [illegible]gimento [illegible]o os pais [illegible]tos. Em [illegible]e inte[illegible]esa co[illegible]a Aviv [illegible]Cotia, [illegible]ono[illegible] os [illegible]an[illegible]

cia, estão passando as informações nas aulas, e assim os alunos refletem melhor sobre a proposta", diz ele, que confessa ter aprendido algumas dicas. "Eu mesmo não sabia como classificar o plástico e agora passei a reparar nas informações das embalagens", afirma.

A coorden[illegible]to, Monica Ren[illegible] que os resulta[illegible] respondendo à[illegible]mas o trabalho[illegible] início. Ela afir[illegible]colas terão aco[illegible] e outras da [illegible] ser visitadas.

Grupo lança vídeo sobre plástico

Da Redação

O grupo 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental lança no próximo dia 14, às 20h, um vídeo [illegible] conscienti[illegible] da reciclag[illegible] O vídeo [illegible] como o p[illegible] mo ele po[illegible] a-dia da c[illegible] sua recicl[illegible] O l[illegible] (av. I[illegible] ções [illegible] 011/8[illegible]

O vídeo [illegible] Renato Ba[illegible] "Tudo é t[illegible] de[illegible] positiva, [illegible] facili[illegible] conscientiza[illegible] das pess[illegible]

VÍDEOS SOBRE RECICLAGEM DE LIXO

Imagine um campo aberto, com solo de terra, e uma infinidade de lixo por cima. Nojento! Mas esses locais existem.

Série estimula reciclagem de lixo

'Viravolta' e 'Viraplástico' são episódios com linguagem criativa

Integrar preservação, qualidade de vida e desenvolvimento parece tema de palestra em seminário ecológico [illegible] máxima [illegible]

Museu da Imagem e do Som (MIS), em São Paulo, há dois meses e já tiveram mais de mil cópias distribuídas em escolas públicas, privadas e empresas. Outros quatro episódios da série "Vira", como Barbieri chama os vídeos, estão em fase de produção. [illegible]blico-alvo está na faixa [illegible]enil, mas a surpresa [illegible]e interesse dos adul[illegible]iretor. Explica-se: os [illegible]dáticos, sem ser cha[illegible]tos, falam de um [illegible]assunto complexo, [illegible]sem aquele tom [illegible]noralista e apoca[illegible]íptico. Estão a [illegible]nos-luz, no quesi[illegible]linguagem e [illegible]atividade, da[illegible]les nauseabun[illegible]filminhos ins[illegible]cionais, tipo [illegible]mundo, que [illegible]m os adultos [illegible]je abomina[illegible]is "sessões [illegible]vas".

[illegible]eas como [illegible]a e entida[illegible]o o Insti[illegible]Ambiente [illegible]nováveis [illegible]tram có[illegible]Viraplástico. [illegible]ciliocam a necessidade da reciclagem num mundo cada vez mais poluído e congestionado, de forma absolutamente direta e "sem culpa", frisa Barbieri. "Tudo é tratado de forma positiva, para facilitar a conscientização das pessoas." A estratégia é também fomentar uma campanha para a volta da coleta seletiva de lixo nas maiores cidades do Brasil. O próximo passo será a conclusão de *Viralata*, *Viravidro*, *Virapapel* e *Viraterra*, sobre lixo orgânico.

Futurista — *Viravolta* prima pela edição impecável e imagens da Terra vista do espaço, garimpadas nos arquivos da Nasa. Mostra a voracidade do consumo humano e sua conseqüência: um imenso lixão. "Discute o desperdício, o simples jogar fora sem resgatar o que tem valor", explica o diretor. Aqui, se comprova o luxo de ter o lixo reciclado num país de Terceiro Mundo.

Viraplástico é mais futurista. Tem dança e rap do grupo Unidade Bop e computação gráfica sem excessos (a cargo de Rui Amaral). O guitarrista Mário Manga, da banda Premeditando o Breque, assina a trilha sonora dos dois vídeos. Cada fita custa R$ 30,00 (acompanhada de apostila) e pode ser adquirida na própria Videografia (☎011-851-1577).

Escolas participam de projeto de reciclagem

Um projeto piloto de coleta seletiva de lixo está sendo implantado em quatro escolas da região, três particular e uma pública, cujo objetivo é incentivar a prática e conscientizar pais e alunos para a importância da reciclagem de materiais para preservação do meio ambiente. **Página 4**

Semana do Meio Ambiente tem uma vasta programação no Rio

Uma série de atividades está marcando a Semana do Meio Ambiente no Rio. A ampla programação irá até o dia 11, incluindo desde um simpósio promovido na Petrobrás, com várias outras instituições, a uma demonstração de equipamentos de emergência no controle da poluição contra vazamento de petróleo na enseada de Botafogo. O programa prevê também até visita grátis ao Cristo Redentor.

Os festejos começaram ontem quando representantes de Organizações Não Governamentais, como a dos Defensores da Terra, participaram de uma caminhada pelas trilhas ecológicas do Parque Nacional da Tijuca. Depois, estes mesmos grupos promoveram um abraço ecológico simbólico na área da Cascatinha, uma das mais visitadas naquele parque, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

A Petrobras promove de hoje até depois de amanhã, no auditório de seu edifício-sede, o VIII° Simpósio sobre Recursos Naturais e Meio Ambiente. O evento tem o apoio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Companhia de Pesquisa de Recursos Naturais (CPRM), da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), e do Jardim Botânico do Rio.

As palestras serão sempre das 9h às 17h, por profissionais de meio ambiente e de comunicação. Eles vão discutir temas como: "20 anos de Expedições", com a jornalista Paula Saldanha, e "Gasolina Brasileira - Aspectos Ambientais e Econômicos", por parte dos engenheiros da Petrobras José Conrado de Souza e Ana Maria Machado.

A abertura do simpósio contará com o presidente da Petrobras, Joel Mendes Rennó, e com o secretário estadual de Meio Ambiente, embaixador Flávio Miraglia Perri. Também estarão presentes: o presidente da Fundação IBGE, Simon Schwarpvman, o presidente da CPRM, Carlos Oiti Berbert, e o superintendente do Jardim Botânico, Sérgio de Almeida Bruni, entre outras autoridades.

No Centro Cultural do Banco do Brasil, de amanhã até domingo, será exibida uma mostra de vídeo ambiental, organizada pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA). Tmbém de amanhã até sexta-feira haverá exposição dos planos de emergência de poluição acidental no Espaço Cultural do Metrô Largo da Carioca. Na quarta-feira, funcionários do Instituto Estadual de Florestas (IEF) vão distribuir mudas de plantas ao público.

No Hotel Glória, amanhã às 20h será lançado o "Viraplástico", primeiro de uma série de vídeos educativos sobre projetos de conscientização e educação ambiental para empresas, escolas, entidades ecológicas e órgãos públicos. O projeto é da ONG paulista "5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental", envolvendo a Coleção Viravolta.

O primeiro vídeo mostra uma família em seu cotidiano, repensando velhos hábitos de consumo e que assim são estimulados à adoção de novas posturas frente à problemática ambiental. Como o nome sugere, o "Viraplástico" trata especificamente do ciclo do plástico que, com linguagem didática, enfoca cidadãos conscientes participando da separação e coleta para reciclagem. Sua direção é do premiado Renato Barbieri. Tem o apoio da Plastivida, que reune várias empresas do segmento de plásticos no Brasil, filiados à Associação Brasileira da Indústria Química e Produtos Derivados (Abiquim).

A direção do Instituto Estadual de Florestas promete para amanhã uma programação especial no Parque da Pedra Branca, maior área sob proteção ambiental do governo fluminense, que se projeta por vários municípios da Região Metropolitana, incluindo a capital. As atividades serão no Pórtico do Pau da Fome, que fica no final da Estrada do Pau da Fome, na Taquara, em Jacarepaguá, na Zona Oeste.

O programa terá início às 9h30, com uma palestra e exibição de vídeo sobre o meio ambiente. Das 10h às 15h, haverá distribuição de 100 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica. É o caso de ipê, pitanga, jacarandá, paineira, pau-ferro e pata-de-vaca. Das 10h15 às 12h, haverá caminhada por trilhas das represas. Ao longo do percurso, serão plantadas 50 mudas, também de espécies da Mata Atlântica.

O público poderá também ver a exposição permanente sobre o Projeto Floresta Branca que, além de mapas (um deles com a foto do Parque feita por satélite) reune espécies típicas da região.

Para a próxima quinta-feira (Dia de Corpus Christi), a Semana do Meio Ambiente reservará um programa dos mais agradáveis. O superintendente regional do Ibama, Paulo Augusto Braga liberou para visitas os parques ecológicos sob a sua jurisdição: Parque Nacional da Serra dos Órgãos, em Teresópolis, Parque Nacional de Itatiaia, em Itatiaia, e o Parque Nacional da Tijuca, no Rio. Neste último, será permitida a visita ao Cristo Redentor, com direito, inclusive, à aprazível viagem no trem da Escola de Ferro Corcovado.

Já a SEMA vai promover no mesmo dia, às 11h, na Enseada de Botafogo, uma demonsrtração de equipamentos do plano de emergência de controle da poluição contra vazamento de petróleo e derivados na Baía de guanabara. Uma simulação vai permitir que se veja como os rebocadores, barcas especiais e barreiras flutuantes são acionados em caso de um acidente ecológico no mar da Baía.

Além da demonstração, será assinado um documento aprovando a revisão de todas as medidas de emergência a serem postas em prática em casos de derramento. O exercício simulado é coordenado pelo Sindicato dos Distribuidores de Combustível e Derivados de Petróleo (Sindicom). Tem ainda a participação de órgãos estaduais como a Feema, e outros federais, assim como empresas privadas que faz parte do grupo de prevenção Oil Spill.

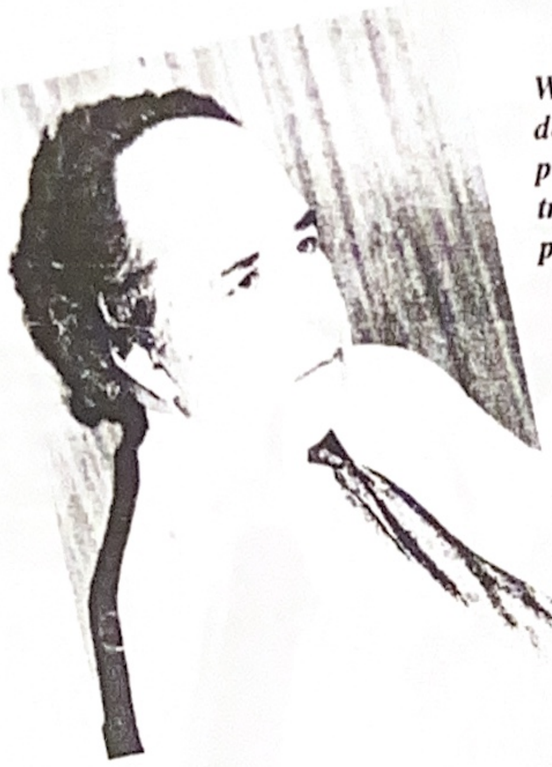
5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

1995

1995

5 ELEMENTOS

Plastivida retoma suas atividades



Weber: "A comissão depende do envolvimento de todos os participantes para que os trabalhos sejam colocados em prática".

Promover uma imagem positiva do plástico por meio de divulgações técnicas e educativas e servir como um ponto de referência para esclarecimentos diversos sobre o material e formas de reciclagem. Basicamente estes são os objetivos da Plastivida, Comissão Setorial de Reciclagem de Plásticos Manufaturados, que reúne cerca de dezesseis empresas ligadas ao setor petroquímico. Depois de aproximadamente um ano, a Plastivida retoma suas atividades e é agregada pela Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química e de Produtos Derivados), obtendo assim seu estatuto e regulamentação para a estrutura formal.

Segundo o coordenador do grupo, Ernesto Teixeira Weber, diretor-superintendente da Polibrasil, "a comissão ainda está amadurecendo idéias, mas já definiu alguns planos de trabalho". Além de permitir à sociedade um entendimento correto e positivo dos plásticos manufaturados e evidenciar vantagens diversas, a comissão pretende atuar na divulgação de técnicas de reciclagem e até apoiar estudos ou pesquisas. "Nossa linha de ação é institucional e não pretendemos envolvimentos com o aspecto operativo", esclarece Weber. "Exerceremos uma função de suporte como fonte de referência", completa.

A fim de obter estrutura técnica para desempenho das atividades requeridas, a comissão conta com o apoio da assessora Silvia Piedrahita Rolim, uma espécie de "braço direito" do grupo. "Devo participar de feiras e seminários no exterior, firmar intercâmbios com empresas, com entidades mais estruturadas... enfim, explorar ao máximo tudo o que sirva como base para atendimento aos nossos interesses", diz. O número do telefone para contato, com Silvia, é (011) 232-1144, ramal 308.

Ações colocadas em prática

Algumas ações já foram colocadas em prática pela comissão da Plastivida. É o caso, por exemplo, do filme de vídeo e do manual, apresentados em primeira mão na Brasilplast. Esse trabalho só foi possível graças ao envolvimento de todos os participantes do grupo, e sua produção ficou a cargo do Instituto Cinco Elementos, entidade não-governamental voltada à educação e à pesquisa ambiental.

O vídeo, denominado *Viraplástico*, é direcionado para crianças e adolescentes e será divulgado principalmente em escolas. Variedades dos tipos de plásticos, para que eles servem, maneiras de reciclagem e o que fazer para colaborar e manter a cidade limpa são alguns dos assuntos tratados no programa. Tudo isso é apresentado de maneira bastante didática e simples, para o perfeito entendimento do público infanto-juvenil.

Por sua vez, o manual, entitulado *O Plástico e Seu Ciclo de Vida*, é dirigido para a sociedade como um todo, incluindo os profissionais das indústrias de termoplásticos. Nele as informações sobre o tema são mais específicas e as abordagens são feitas desde sua origem até os tipos de reciclagem, passando por simbologia, tipos, aplicações do plástico, etc.

Além disso, a Comissão Plastivida está apoiando um projeto do Cinco Elementos, co-patrocinando a elaboração de uma coleção de livros para crianças, que discorre sobre a reciclagem de outros materiais além do plástico, como vidro, papel, metal e lixo orgânico. A coleção tem como objetivo educar a criança e contribuir para a sua conscientização quanto à importância da reciclagem desses elementos.



Silvia: "Estamos em fase preparatória, captando as informações necessárias".

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental



O videomaker Renato Barbieri: "Tudo é tratado de forma positiva, para facilitar a conscientização das pessoas"

Série estimula reciclagem de lixo

'Viravolta' e 'Viraplástico' são episódios com linguagem criativa

Integrar preservação, qualidade de vida e desenvolvimento parece tema de palestra em seminário ecológico. Mas essa máxima tomou outro rumo — bem mais sedutor e interessante que qualquer explanação panfletária ou verborrágica. Virou conceito de uma série de vídeos sobre reciclagem de lixo, que a produtora Videografia está fazendo em parceria com o Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos. A idéia partiu do videomaker Renato Barbieri, de 36 anos, e tem feito sucesso. O Ministério da Educação deve difundir os vídeos em 30 mil escolas públicas por meio do projeto *TV Escola*.

Dois desses vídeos — *Viravolta* (18 minutos) e *Viraplástico* (11 minutos) — foram exibidos no Museu da Imagem e do Som (MIS), em São Paulo, há dois meses e já tiveram mais de mil cópias distribuídas em escolas públicas, privadas e empresas. Outros quatro episódios da série "Vira", como Barbieri chama os vídeos, estão em fase de produção. "Nosso público-alvo está na faixa infanto-juvenil, mas a surpresa foi o grande interesse dos adultos", diz o diretor. Explica-se: os vídeos são didáticos, sem ser chatos, falam de um assunto complexo, sem aquele tom moralista e apocalíptico. Estão a anos-luz, no quesito linguagem e criatividade, daqueles nauseabundos filminhos institucionais, tipo Sujismundo, que fizeram os adultos de hoje abominarem tais "sessões educativas".

> PARTE DA ESTRATÉGIA É FOMENTAR CAMPANHA PARA VOLTA DA COLETA SELETIVA

Empresas como a Rhodia e entidades ambientalistas como o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) também compraram cópias de *Viravolta* e *Viraplástico*. Ambos enfocam a necessidade da reciclagem num mundo cada vez mais poluído e congestionado, de forma absolutamente direta e "sem culpa", frisa Barbieri. "Tudo é tratado de forma positiva, para facilitar a conscientização das pessoas." A estratégia é também fomentar uma campanha para a volta da coleta seletiva de lixo nas maiores cidades do Brasil. O próximo passo será a conclusão de *Viralata*, *Viravidro*, *Virapapel* e *Viraterra*, sobre lixo orgânico.

Futurista — *Viravolta* prima pela edição impecável e imagens da Terra vista do espaço, garimpadas nos arquivos da Nasa. Mostra a voracidade do consumo humano e sua conseqüência: um imenso lixão. "Discute o desperdício, o simples jogar fora sem resgatar o que tem valor", explica o diretor. Aqui, se comprova o luxo de ter o lixo reciclado num país de Terceiro Mundo.

Viraplástico é mais futurista. Tem dança e rap do grupo Unidade Bop e computação gráfica sem excessos (a cargo de Rui Amaral). O guitarrista Mário Manga, da banda Premeditando o Breque, assina a trilha sonora dos dois vídeos. Cada fita custa R$ 30,00 (acompanhada de apostila) e pode ser adquirida na própria Videografia (☎011-851-1577). (J.R.)

Viva a natureza!

Quem pensa que São Paulo é só edifício, buzina e fumaça precisa participar da Trilha Radical Verde – um passeio pelo Parque do Ibirapuera que mistura brincadeiras com ecologia.

Durante a trilha, a gente conhece várias espécies de árvores e aves, fica sabendo sobre a poluição das águas, aprende a reciclar o lixo e muito mais. Depois, é hora de brincar! Vamos catar sementes para participar do bingo da flora e fauna e vendar os olhos para descobrir o cheiro e a textura das árvores.

O passeio é grátis, mas (que peninha!) por enquanto só as escolas de 1° grau de São Paulo podem participar. O projeto é do Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental "5 Elementos", que também produz vídeos sobre reciclagem. O último lançamento chama-se *Viraplástico*, um filme bem divertido, que ensina a separar os vários tipos de plástico e mostra como aquilo que consideramos lixo pode se transformar em novos objetos.

As inscrições para a Trilha Radical Verde e a compra dos vídeos podem ser feitas pelo telefone (011) 864-2787.



Bianca da Encarnação,
Ciência Hoje.

No percurso da Trilha Radical Verde

Associada ao Instituto 5 Elementos, a Empresa implementa, no Parque Ibirapuera em São Paulo, um projeto de educação ambiental para crianças

A Spal Indústria Brasileira de Bebidas S/A., maior fabricante de Coca-Cola do Brasil, completa 50 anos em 1995 e é responsável por 25% das vendas da Coca-Cola no País, tendo apresentado um faturamento de aproximadamente US$ 600 milhões em 1994. A empresa atua em uma área de 43.000 km2 e inclui as regiões de São Paulo, Campinas e litoral paulista, atendendo a uma população de cerca de 22 milhões de habitantes em mais de cem municípios.

Seus 7.200 funcionários estão distribuídos em depósitos e cinco fábricas localizados no Estado de São Paulo: Jurubatuba, na capital, Cosmópolis, perto de Campinas, Mogi das Cruzes, Santos e Jundiaí. Atualmente, com 20 depósitos, a empresa coloca os refrigerantes que fabrica, bem como a cerveja Kaiser e a água mineral Crystal, em mais de 130 mil pontos-de-venda, desde cantinas de escolas, indústrias, bares e restaurantes, até postos de gasolina, super e hipermercados, além das máquinas de equipamentos *post-mix* e *coke machines*.

Em 1992, a Spal iniciou o processo de implementação de Qualidade Total com o objetivo de satisfazer as necessidades de seus clientes e criar uma cultura, dentro da organização, de aprimoramento contínuo dos seus processos, produtos e serviços. O compromisso com a preservação do meio ambiente está incorporado na gestão da qualidade e na busca da excelência.



Folheto: resgate da flora e da fauna

Por outro lado, o compromisso da Spal se integra à política de meio ambiente da Coca-Cola que declara que "Direta ou indiretamente, estamos presentes nas vidas de bilhões de pessoas em todo o mundo, e nossa responsabilidade inclui fazermos o nosso trabalho de uma forma que proteja e preserve o meio ambiente".

Neste contexto, desde 1993 a Spal conta com a Gerência de Qualidade Ambiental que atua corporativamente no sentido de coordenar ações nas diversas unidades com o objetivo de minimizar os impactos ambientais gerados pelas suas atividades, produtos e serviços. Esta Gerência está subordinada à Diretoria da Qualidade do Negócio abrangendo ainda outras áreas relacionadas que tem como missão "agir pró-ativamente de modo a garantir que os produtos e serviços percebidos pelo consumidor final estejam chegando com a qualidade por ele esperada e em conformidade com o planejado pela empresa".

A partir deste ano, a Spal iniciou uma nova área de atuação direcionada ao campo institucional. Com o objetivo de cooperar com organizações governamentais e não-governamentais na procura de respostas às questões que envolvem o meio ambiente, a Spal começou a patrocinar projetos ambientais apresentados pela sociedade. A

empresa patrocinou, entre outros, o lançamento da coleta seletiva no município de Jundiaí, a instalação de um viveiro de espécies nativas e a Trilha Radical Verde - Programa de Educação Ambiental no Parque Ibirapuera, desenvolvido pelo 5 Elementos.

O 5 elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental é uma instituição sem fins lucrativos que tem como objetivo assegurar a participação consciente da população na solução dos problemas causados ao meio ambiente, assim como estimular a adoção de novos hábitos e posturas por parte de cada indivíduo, frente à problemática ambiental.

O Instituto tem desenvolvido projetos, pesquisas e prestado assessoria na área de Educação Ambiental a empresas, escolas, entidades ecológicas e órgãos públicos estaduais e municipais.

A Tilha Radical Verde, projeto desenvolvido pelo 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental chamou atenção logo que foi apresentado à medida que ele ia ao encontro de diversos objetivos da Spal.

Assim, a Spal se associou ao Instituto 5 Elementos para concretizar a implementação desse projeto na forma de patrocínio que irá contribuir, de forma efetiva, para educação ambiental das crianças envolvidas no programa, bem como para incrementar a conscientização ambiental da sociedade.

No segundo semestre de 1994, o 5 Elementos realizou o Projeto de Educação Ambiental para a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. Este projeto desenvolveu no Parque Ibirapuera a "Trilha Radical Verde" para grupos de alunos, visando resgatar o histórico, a importância de sua fauna e flora para a cidade, a situação dos lagos e qual a postura adequada por parte dos cidadãos quando visitam uma área pública de lazer. Para elaborar este projeto, o Instituto desenvolveu uma pesquisa sobre o Parque.

As trilhas ocorrem todas às terças, quartas e quintas-feiras no Parque Ibirapuera das 8h30 às 11h30 no período da manhã e das 13h30 às 16h30, no período da tarde. Cada trilha atende cerca de 40 alunos.



Em São Paulo, educação ambiental para crianças

O público a quem se destina a trilha, está na faixa de 7 à 14 anos e, devido a esta diferença de idade, os diversos conteúdos são adaptados a cada faixa etária e interesse do grupo. Durante a trilha, além do bingo, sementes, folders e cartas-respostas, os monitores levam uma caixa de primeiros-socorros para qualquer emergência.

Para acompanhar melhor o percurso, após o bingo, as crianças recebem um folder da trilha que contém os nomes das principais aves e árvores do parque, um mapa com os pontos de parada e uma explicação sobre o objetivo do programa.

Metodologia de avaliação - o programa de Educação Ambiental no Parque Ibirapuera terá três dimensões diferentes de avaliação: uma por parte da equipe de coordenação da trilha (5 Elementos), outra por parte dos professores que participaram da trilha e por último, pelas cartas-respostas que as crianças participantes estarão enviando ao 5 Elementos, relatando por meio de redação e desenho, o que aprenderam e mais gostaram durante o percurso da Trilha Radical Verde.

Por intermédio destas avaliações pode-se checar se o objetivo geral do programa foi atingido, redimensionando-o para melhor aproveitamento futuro.

Metodologia de divulgação - a divulgação do Programa junto às escolas foi feita com mala-direta fornecida pela Secretaria da Educação de São Paulo. Para cada escola da cidade foram enviados dois cartazes e uma carta-convite com as principais explicações sobre o programa.

Após envio desta mala-direta, as escolas começaram a entrar em contato com o 5 Elementos, para agendar as trilhas. A procura foi tanta que na primeira semana de agosto esgotaram-se as vagas para os meses de agosto e setembro. O agendamento para os meses seguintes será retomado.

O público-alvo são crianças de 7 a 14 anos das escolas municipais, estaduais e particulares de 1º grau da cidade de São Paulo. Do total das 1.185 escolas pretende-se atingir 100, o que equivale a mais de 10% da rede escolar de 1º grau da cidade. Em relação ao total de 1.873.208 alunos, o programa Educação Ambiental irá atender aproximadamente 4.500 estudantes, o que permite explorar este potencial no futuro.

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

ESPECIAL

Vira, vira... virou

A PLASTIVIDA, COMISSÃO SETORIAL DE RECICLAGEM DE PLÁSTICOS MANUFATURADOS DA ABIQUIM, LANÇOU O VÍDEO VIRAPLÁSTICO, PROJETO DE CUNHO EDUCACIONAL QUE DEVERÁ SER LEVADO ÀS ESCOLAS.

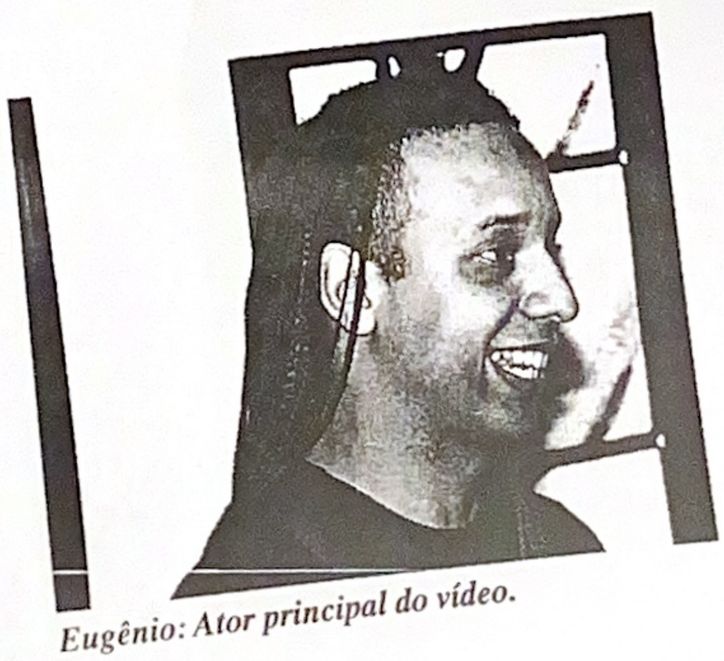
Um Maracanã de lixo por semana. É com este e outros dados comparativos que foi apresentado o *Viraplástico*. Um vídeo de educação ambiental, que valoriza a reciclagem do plástico como uma maneira sadia e econômica para o reaproveitamento do material.



Símbolo do Viraplástico.

A apresentação, organizada pelo 5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental em conjunto com a Plastivida, Comissão Setorial de Reciclagem de Plásticos Manufaturados da Abiquim, que reúne cerca de dezesseis empresas ligadas ao setor petroquímico, aconteceu no MIS — Museu da Imagem e do Som. O evento reuniu, em agosto, a imprensa, os profissionais do setor, as entidades ecológicas e convidados em geral.

O *Viraplástico* faz parte de uma série de temas que abordam a reciclagem como alternativa para a preservação do meio ambiente. O projeto será levado às escolas de Primeiro Grau, onde os conceitos educacionais sobre a preservação do meio ambiente são mais fáceis de serem absorvidos.


Eugênio: Ator principal do vídeo.

O vídeo em si é fruto da coletânea de informações técnicas sobre a origem do plástico, transformação em produtos de uso diário e destino após utilização. Tudo acontece numa linguagem didática, embalada por música rap. O público que lotou o auditório do MIS, dia 14 de agosto, demonstrou contentamento com o projeto apresentado.

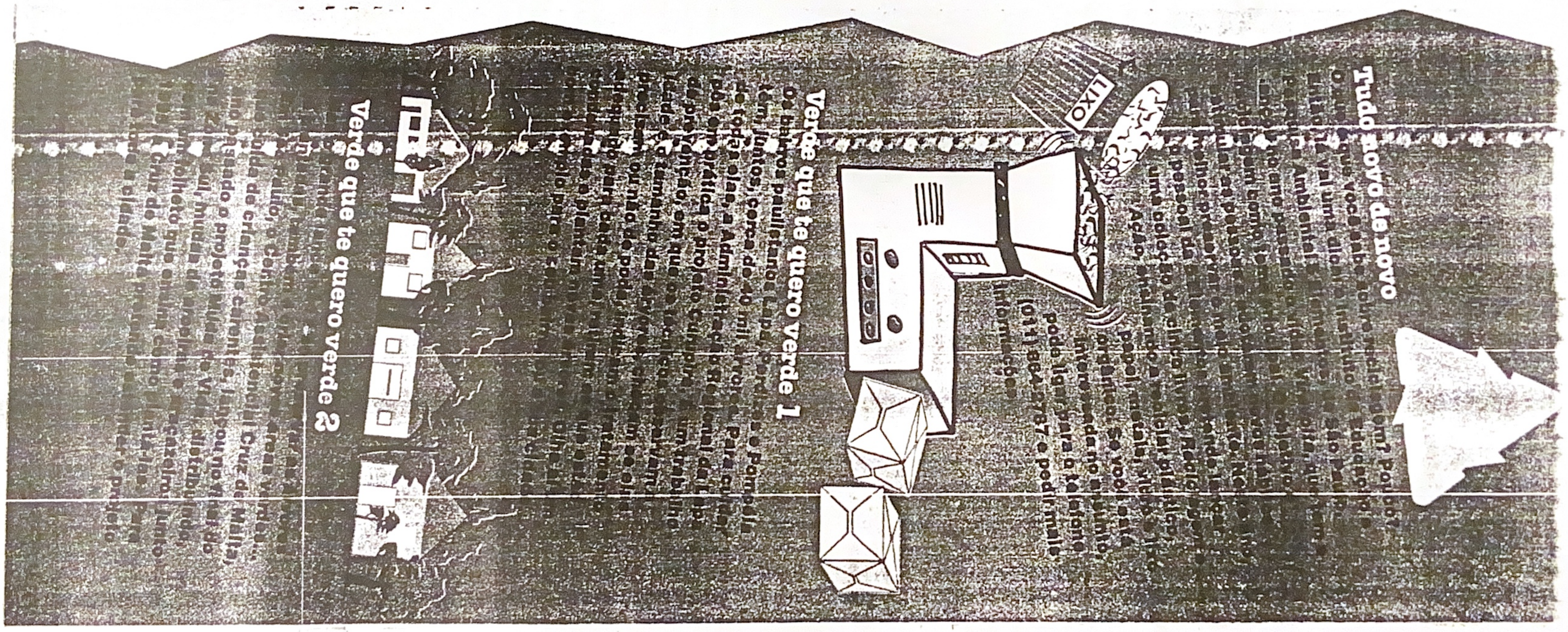
Sucesso na Argentina

O vídeo *Viraplástico*, já apresentando em Brasília e Salvador, também foi apresentado, em Buenos Aires, na Argentina, durante o 1º Seminário de Plásticos — Cuidados Responsable—, dias 15 e 16 de agosto. O público gostou e aplaudiu, de pé. Ainda durante o evento, foi apresentada a palestra Legislação Brasileira sobre Reciclagem, que ressalta um projeto de Lei, em tramite no Congresso, criando a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
ATREVIDA	SP	FEV/95	104



MARÇO/ABRIL 95

6

SOS MATA ATLÂNTICA MAIO/JUNHO 95

Infantil

POLUIÇÃO URBANA

1

Marque com um X 6 atitudes que você acha prejudiciais ao Meio Ambiente. Depois escreva algumas atitudes que colaborem com a preservação do Meio Ambiente



Atitudes para preservar o Meio Ambiente:

_____

_____

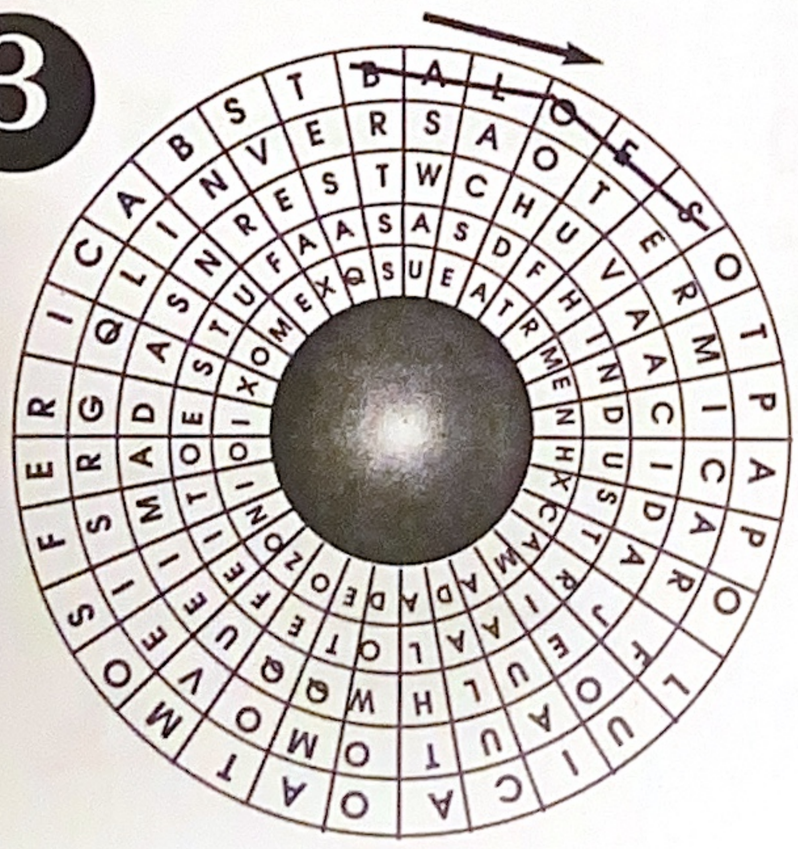
_____

_____

Caça Palavras

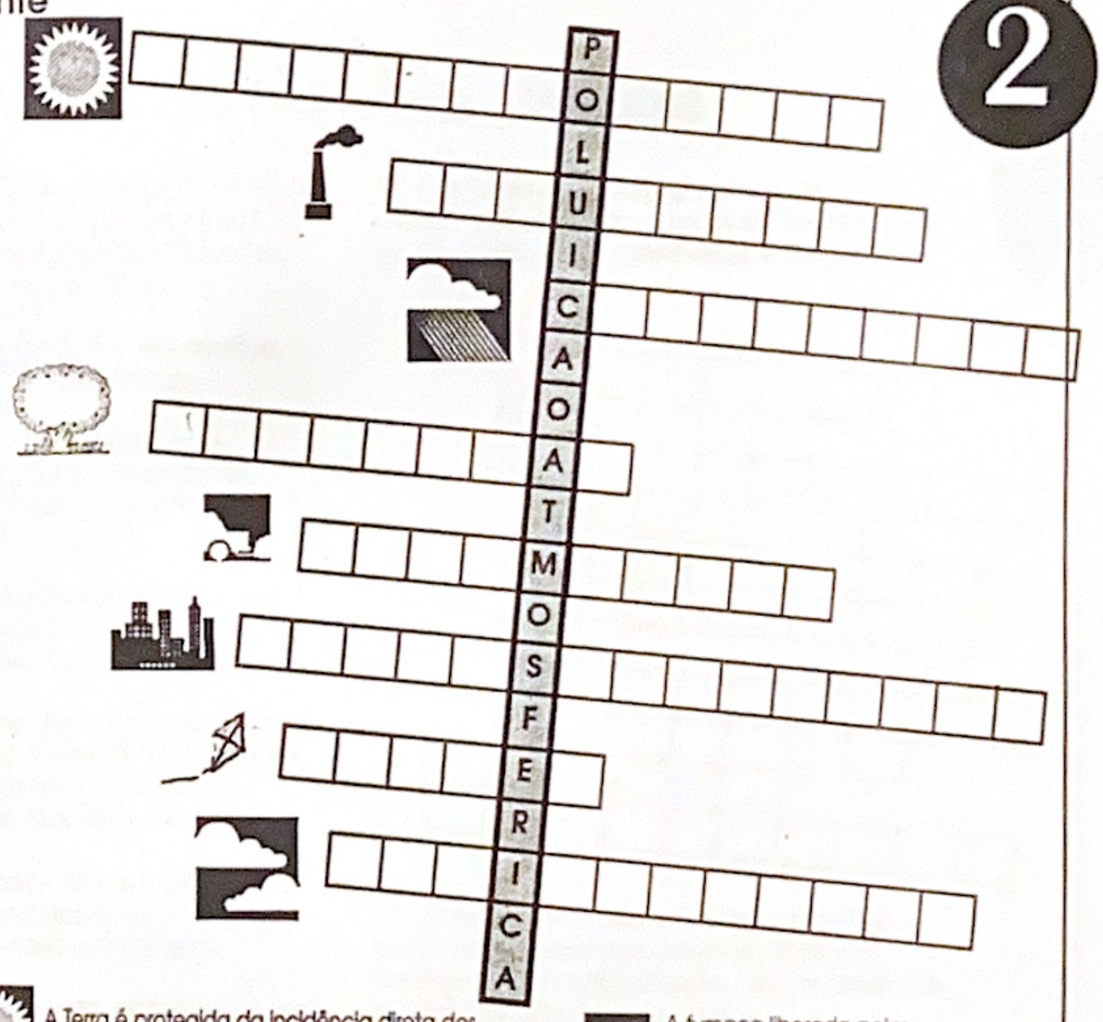
seguindo a direção da seta, encontre sete palavras que relacionam-se com a poluição do ar

3



Palavras cruzadas da poluição do ar

2



A Terra é protegida da incidência direta dos raios solares ultravioletas pela _____ __ _____, mas está sendo reduzida p la ação dos clorofluorcarbonetos (CFCs) liberados pelos equipamentos de ar condicionado, refrigeradores, tubos de spray e outros.

Os gases tóxicos liberados pelas chaminés das _____ são uns dos principais responsáveis pela poluição atmosférica.

É formada pela mistura da chuva com a poluição, produzida pela queima dos combustíveis fósseis. A _____ _____ possui substâncias que matam peixes e outras formas de vida aquática, corroem edifícios, prejudicam florestas e lavouras sendo uma grande ameaça à saúde.

Os gases liberados pelas _____ das florestas e os campos são prejudiciais à saúde, provocando problemas cardiovasculares e respiratórios.

A fumaça liberada pelos _____ em grande quantidade poluem o ar e são prejudiciais à saúde.

A ____ _____ ocorre no inverno quando a disposição das camadas atmosféricas é invertida. A camada de ar frio (mais pesada) fica mais próxima do solo e a camada de ar quente (mais leve) fica mais acima.

Troque seus _____ por uma pipa. Estes muitas vezes causam graves incêndios podendo destruir residências, florestas e indústrias.

O _____ _____ é o aquecimento da terra. Ocorre pela devastação da natureza e pelo acúmulo de gases na atmosfera.



4

Descubra a mensagem

Respostas dos passatempos na página 3

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Colaboração:
5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental
Desenvolve Projetos na Área de Ed. Ambiental
Rua Cardoso de Almeida, 1479 - casa 2
Tel/Fax: (011) 871-1944 - São Paulo
(Ilustrações Francisco Di Giorgio)

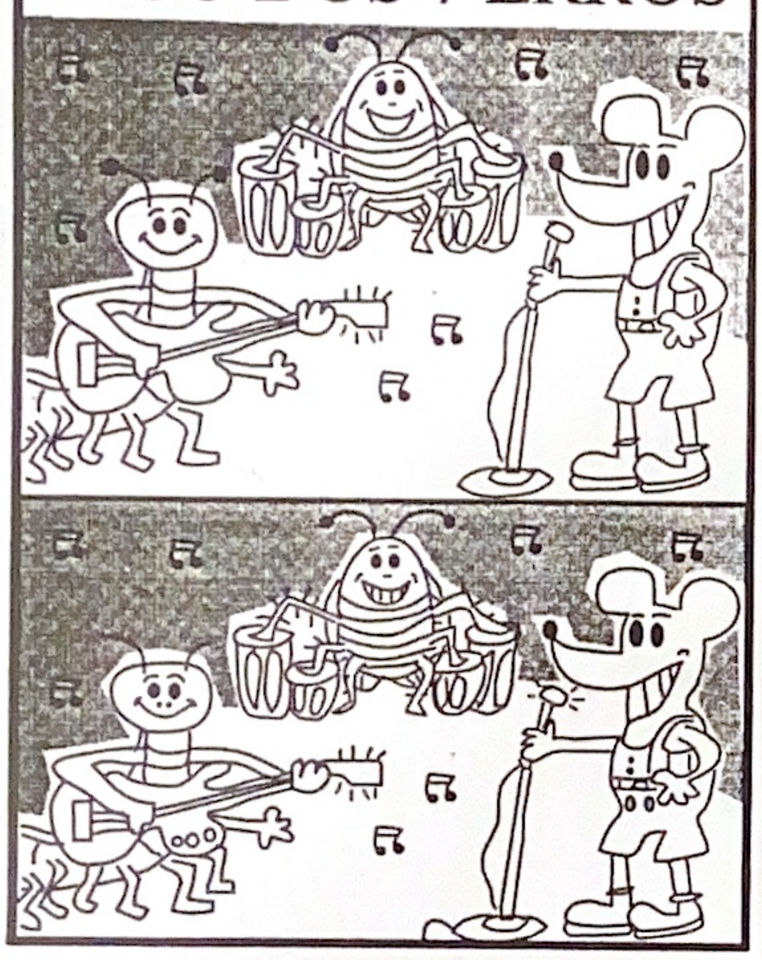
MAIO/JUNHO 95

6
SOS Mata Atlântica
março/abril 95

infantil

FAUNA URBANA

JOGO DOS 7 ERROS



Palavras Cruzadas das Aves Urbanas

1) Ave originária da Eurásia. Pode ser vista a qualquer hora do dia, seja andando pelas ruas entre os carros ou pousadas nas janelas dos edifícios.

2) Alimenta-se basicamente de carniça. Pássaro grande de penas pretas.

3) Alimenta-se do néctar das flores, além de pequenos insetos e aranhas. Possui penas coloridas, bico colorido e é muito ágil.

4) Seu canto é incofundível e belo. Habita matas secundárias e se alimenta de frutos, insetos e minhocas.

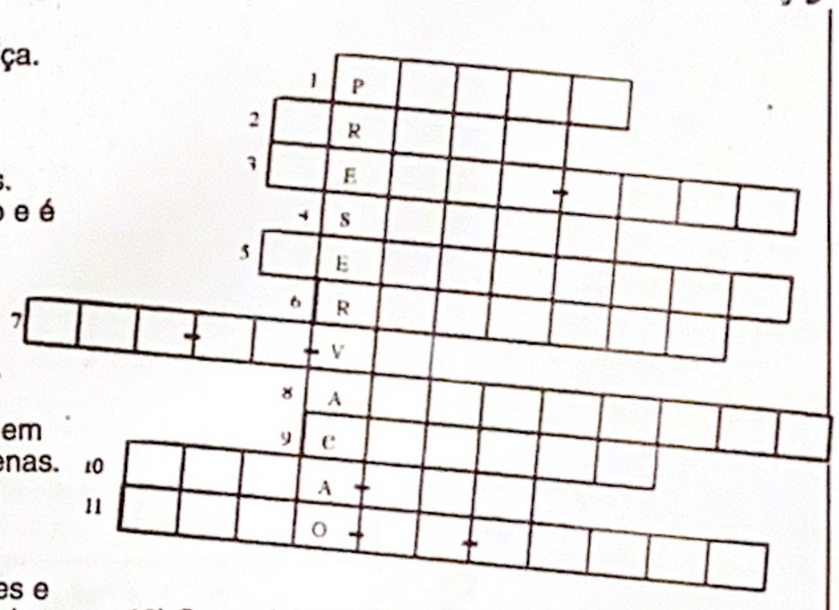
5) Esta ave costuma ser encontrada em cativeiro pela belas cores de suas penas. Em liberdade habita interior da Mata Atlântica e parques das cidades.

6) Esta ave pode ser vista em parques e bairros calmos. Suas penas em tons de marrons se confundem com a terra.

7) Seu nome popular está relacionado ao seus gritos. Alimenta-se de insetos, peixes e filhotes de outras aves, além de frutos.

8) Por se alimentar somente de insetos, contribui com a redução destes nos centros urbanos.

9) Sua coloração negra azulada é uma característica muito marcante. Alimenta-se de invertebrados, gramíneas e cereais.



10) Seus ninhos são cavados com seu bico nos troncos das árvores. Vive em lugares pouco arborizados, alimentando-se de insetos, formigas e cupins.

11) Constrói seus ninhos com barro, capim e palha misturados. Alimenta-se de insetos e invertebrados. Nas grandes cidades vive em parques com pequenos gramados.

Mensagem Secreta

A	E	I	O	U	R	N
✡	✣	☆	★	✱	✲	★

✡ S★B✲✣V☆V✣★C☆✡ D✡S

✡V✣S ✱✲B✡★✡S D✣P✣★D✣ D✡

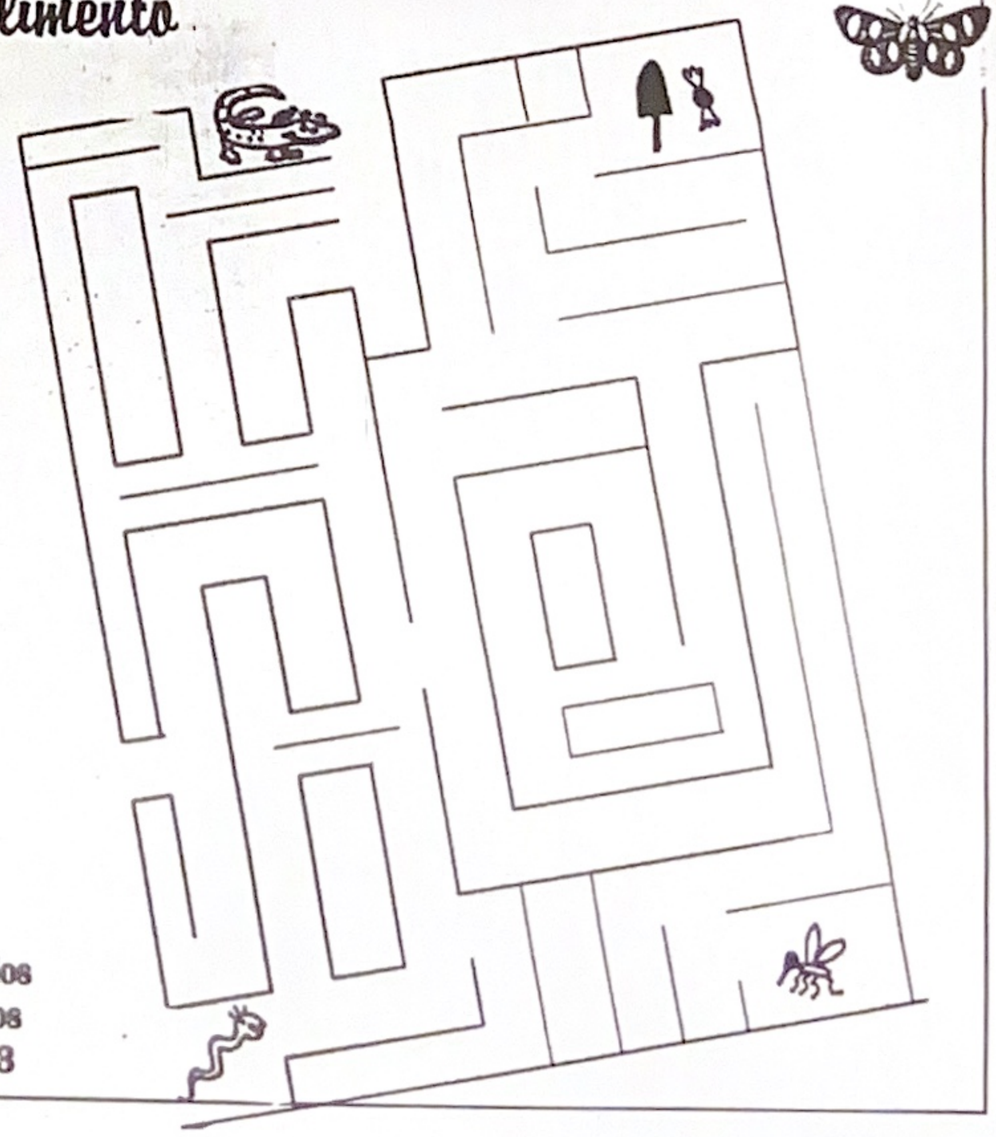
P✲✣S✣✲V✡Ç✡★ D✡S ✡✲✣✡S

V✣✲D✣S, ★★D✣ H✡

G✡✲✡★T☆✡ D✣ ✡L☆M✣★T★

P✡✲✡ ✡S ✣SP✣C☆✣S.

Que tipo de alimento a lagartixa gosta de comer???



5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Colaboração:

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental
Desenvolve Projetos na Área de Ed. Ambiental
Rua Cardoso de Almeida, 1479 - casa 2
Tel/Fax: (011) 864-2787 - São Paulo

Respostas dos passatempos na página 3

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
FOLHA DE S PAULO	SP	08/08/95	5-8

Grupo lança vídeo sobre plástico

Da Redação

O grupo 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental lança no próximo dia 14, às 20h, um vídeo educativo destinado à conscientização sobre as vantagens da reciclagem do plástico.

O vídeo mostra em 11 minutos como o plástico é produzido e como ele pode ser reutilizado no dia-a-dia da comunidade ou através de sua reciclagem.

O lançamento acontece no MIS (av. Europa, 158). Mais informações com o 5 Elementos pelo tel. 011/864-2787. **(CF)**

Veículo	Localidade	Data	Pág.
EDUCADOR AMBIENTAL	SP	NOV 95	2

agenda

INSTITUTO "5 ELEMENTOS" DISTRIBUI LIVROS SOBRE RECICLAGEM

O Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental "5 Elementos" lançou a coleção de livros "Reciclagem e Ação". São cinco livros destinados a professores e estudantes de 1° grau: papel, vidro, plástico, metais e compostagem. Os livros são distribuidos gratuitamente, e incluem sugestões de leitura e consulta. Pedidos pelo tel. (011) 864-2787.

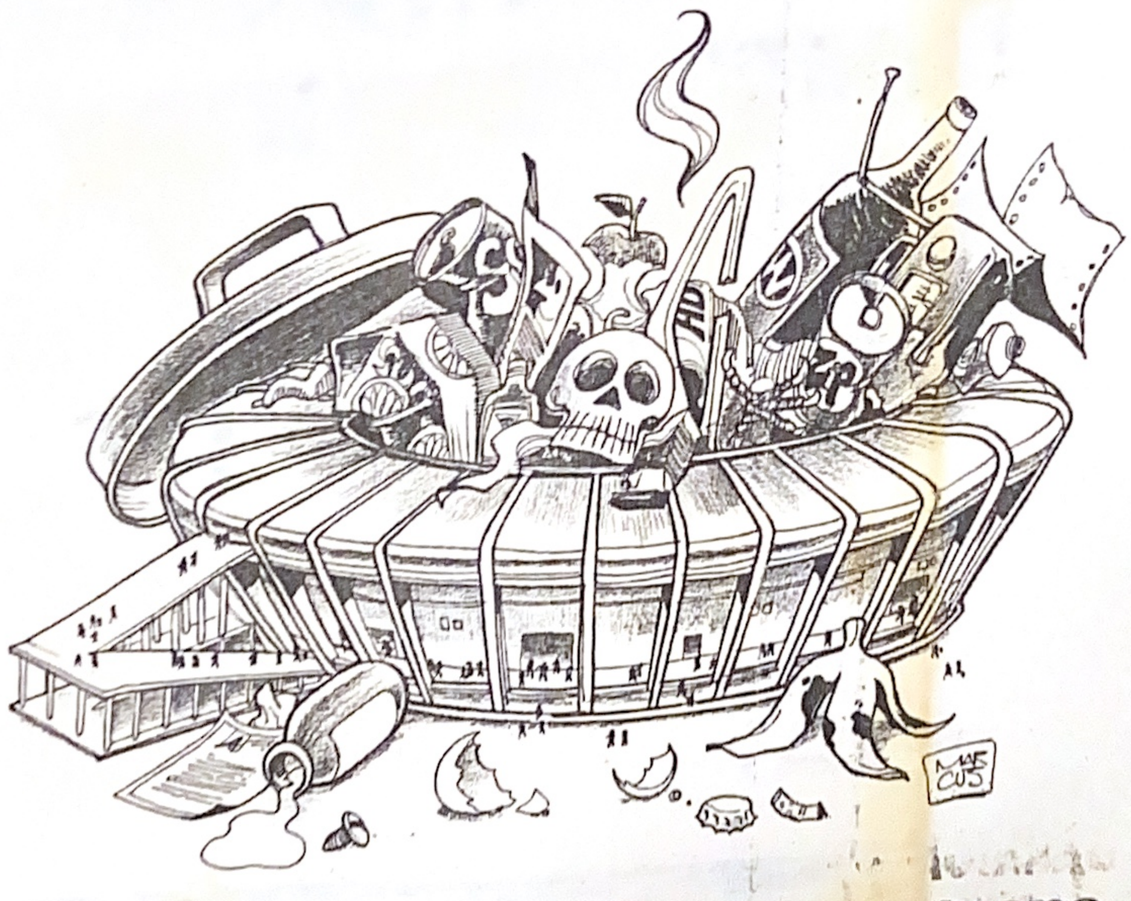
5ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
Correio Brasiliense	Brasília	20/08/95	Nacional	24

Vídeo

Teresa Mello
Da equipe do Correio

Vídeo ensina dona de casa a reciclar lixo



Teresa Mello
De equipe do Correio

"O que é lixo para a senhora?"

"Ah, lixo pra mim é rato, barata".

"Depois de recolhido pelo caminhão, a senhora acha que o lixo pode voltar pra senhora?"

"Pra mim não porque eu moro numa subida".

O diálogo faz parte do vídeo educacional *Viravolta* e trata da reciclagem do lixo. Do lixo, quase tudo se aproveita e se transforma.

Existem dois tipos de lixo: o orgânico ou molhado e o inorgânico ou seco. Do primeiro fazem parte cascas de frutas, legumes, restos de comida. Depois de reciclado, tudo vira um suculento adubo.

Seco — Já o lixo seco é formado por vidros, plástico, papelão, lata, papel. Prensado separadamente, cada material vai ser usado como matéria-prima nas fábricas de papel, de plástico, alumínio.

Até dois meses atrás, a dona-de-casa Rita de Faria Fleury, 36 anos, era como a personagem do vídeo. "Lixo pra mim era coisa suja".

A sorte de Rita foi morar em Brazlândia, única cidade em Brasília a contar com coleta seletiva. No Brasil, ela existe em 82 municípios, a maioria em São Paulo.

O diretor da limpeza urbana de Brazlândia, Paulo Vieira dos Santos, distribuiu aos 60 mil moradores o calendário da coleta reciclável. As segundas, quartas e sextas-feiras recolhe-se lixo molhado e nos outros dias o lixo seco.

Rita ficou tão entusiasmada que encheu a casa de lixeiras. Colocou duas na cozinha e duas no quintal.

Na Unidade Experimental da cidade, 14 catadores lidam com 15 toneladas de material por dia. Lá não existe mal-cheiro e nem urubu.

A funcionária Maria Sueli de Moura largou o emprego de doméstica e, apesar do salário mínimo, não se arrepende: "Pelo menos aqui não tem patroa pra implicar comigo".

Sueli pega no batente das 6h da manhã às 13h e vai trabalhar de pulseira, anéis, unhas pintadas e batom. Lixo reciclável é coisa fina.

Um Maracanã de dejetos por semana

Viravolta, Viraplástico, Viravidro, Viralata, Viradubo, Virapapel. Parece coleção de livro infantil, mas é uma série de vídeos educacionais que serão lançados nos próximos dois anos. O argumento é um só: o lixo reciclável.

Tudo começou com o Viravolta, em maio do ano passado, seguido pelo Viraplástico, lançado dia 3 de agosto em Brasília e dia 14 em São Paulo.

O primeiro tem 18 minutos e conta a história da reciclagem feita a partir do vidro, papel, plástico e metais. Com direito a trilha sonora: "Não é pra jogar fora, tem que reciclar".

Durante os 11 minutos do Viraplástico, o lixeiro negro que faz a coleta seletiva usa cabelo rastafári e dança rap. Quando chega em casa, feliz da vida, encontra a mulher no computador e vai descansar na rede da varanda.

Imagem — "Quis mostrar um lixeiro com dignidade, com uma imagem positiva", explica o diretor Renato Barbieri, dono da Videografia, que junto ao Instituto de Pesquisa e Educação Ambiental, uma ONG, produziu cada vídeo.

A informação mais impressionante é que o Brasil produz um Maracanã de lixo por semana. Acompanhados de um manual de 20 páginas, os vídeos são vendidos a R$ 30 (tel.:011-871-1944).

"Já colocamos 600 unidades no mercado", comemora Mônica Renard, do Instituto. A produção envolve 35 pessoas e costuma durar três meses, a um custo de R$ 80 mil.

O Viravolta foi patrocinado pela Vega Sopave, uma empresa paulista de limpeza urbana, e o Viraplástico pela Plastivida, que reúne 16 empresas do setor de plásticos.

Raimundo Paccó



Brazlândia tem uma unidade de coleta seletiva de lixo com 14 catadores

Raimundo Paccó



Rita ficou entusiasmada com a reciclagem e encheu a casa de lixeiras

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE BRASÍLIA

AVISO DE ALTERAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 002/95-CPL/BR

OBJETO: contratação de empresa especializada para prestar serviços de prevenção e combate contra incêndio, através de Brigada Contra Incêndio, para prestar serviços nas dependências da CEF/SUREG/BR e Matriz. ALTERAÇÃO: RECEBIMENTO DOS ENVELOPES DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTA COMERCIAL E ABERTURA DOS ENVELOPES DOCUMENTAÇÃO: dia 04/09/95, às 15:00h. LOCAL DOS EVENTOS: DISTRIBUIÇÃO DO EDITAL E INFORMAÇÕES: SBS Q. 01 BL. "L" 18º andar das 12:30 às 18:00 horas. FONE: (061) 223-3293. FAX: (061) 322-7585. CUSTO DE REPRODUÇÃO DO EDITAL: R$ 9,00 a ser recolhido em qualquer Agência da CEF em horário bancário.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL/BR

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE BRASÍLIA

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇO 006/95-CPL/BR

OBJETO: contratação de empresa especializada em transportes de bens para transportar mobiliários, materiais de expediente, maquinários, equipamentos e outros entre Unidades da CEF localizadas em Brasília-DF, Entorno e Companhias Aéreas e Rodoviárias mediante utilização de "Unidade de Serviços" composta de veículos do tipo baú com capacidade mínima de 45 m³ e uma equipe composta de um motorista e três carregadores. CADASTRAMENTO: dia 11/09/95, até as 18:00 horas. RECEBIMENTO DO ENVELOPE CONTENDO AS PROPOSTAS COMERCIAIS: dia 15/09/95, às 15:00 horas. ABERTURA DOS ENVELOPES CONTENDO AS PROPOSTAS COMERCIAIS: dia 25/09/95, às 15:00 horas. LOCAL DOS EVENTOS: DISTRIBUIÇÃO DO EDITAL E INFORMAÇÕES: SBS Q. 01 BL. "L" 18º andar das 12:30 às 18:00 horas. FONE: (061) 223-3293. FAX: (061) 322-7585. CUSTO DE REPRODUÇÃO DO EDITAL: R$ 9,00 a ser recolhido em qualquer agência da CEF em horário bancário.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL/BR

Casal organiza coleta em SP

Eles são um casal supimpa: ambos têm PhD em lixo. O assunto faz parte do cotidiano dos engenheiros Fernando Sodré e Maria Helena Orth.

Ele é assessor técnico da limpeza urbana em São Paulo (Limpurb) e sua mulher é diretora do departamento de Meio Ambiente e Uso do Solo, da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

"A coleta de lixo existe na maioria dos municípios brasileiros. Só que a grande parte deste material é disposta a céu aberto", analisa Maria Helena.

As soluções modernas pedem incineradores, quando não há mais lugar para aterros sanitários. É o caso de São Paulo, onde os 9,5 milhões de habitantes despejam 16 mil toneladas de lixo por dia.

Destes, 10 mil toneladas são de resíduo doméstico e de rua, 100 toneladas de lixo hospitalar e de farmácias, 5 mil toneladas de entulho da construção civil e 900 toneladas de lixo industrial.

Adubo — Tudo vai para dois aterros sanitários, dois incineradores — que transformam 50 toneladas de lixo por dia em fumaça — e duas usinas de compostagem, que transformam o lixo em adubo ou produto reciclado.

"A cidade de São Paulo coleta 99,5% do lixo produzido. Quase não fica lixo na rua", garante Fernando Sodré. Além disso, a coleta seletiva é feita em 2 mil casas, com saldo de 10 toneladas/dia.

"Temos 60 postos para entrega voluntária de lixo reciclável", completa Sodré. Segundo Maria Helena, nos Estados Unidos e Europa, os cidadãos são obrigados por lei a separar o lixo reciclável.

Adauto Cruz



Barbieri produziu seis vídeos: "Quis mostrar o lixeiro com dignidade"

Empresas sustentam ONG

Coca Cola, Souza Cruz, Gessy Lever, Nestlé, Rhodia e Brahma são algumas das 12 gigantes responsáveis pelo Cempre — Compromisso Empresarial para a Reciclagem —, uma Organização Não-Governamental(ONG) criada em 1992.

As empresas bancam um orçamento anual de US$ 500 mil para sustentar a ONG, cujo objetivo é a educação ambiental.

Em junho, a ONG enviou a todas as 4.974 prefeituras brasileiras o manual *Gerenciamento Integrado do Lixo*, um calhamaço de 278 páginas fruto de um trabalho de dois anos em parceria com o Instituto de Pesquisa Tecnológica de São Paulo.

"É a bíblia do lixo", compara o diretor do Cempre, Christopher Wells. "Assim o prefeito vai saber como fazer reciclagem e onde construir aterro sanitário, por exemplo".

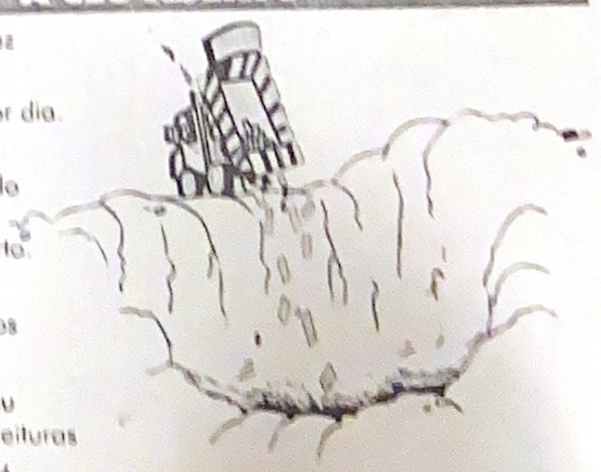
Avanço — Outros 2 mil exemplares foram distribuídos entre universidades e governos federal e estaduais. Nas empresas patrocinadoras, Wells garante que o lixo vem sendo bem tratado: "A maioria já treinou os funcionários para separar o lixo nas fábricas".

O esforço significa um avanço considerável para um país como o Brasil, onde são produzidas 90 mil toneladas de lixo por dia. Deste total, 76% são despejadas em lixões a céu aberto, 23% vão para aterros e apenas 1% é incinerado ou reciclado pelas prefeituras.

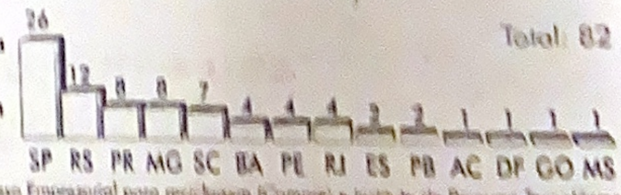
Das quase 5 mil prefeituras, 82 fazem coleta seletiva. A maioria fica no estado de São Paulo (26 municípios), seguido por Rio Grande do Sul (12), Paraná (oito) e Minas (oito).

A CÉU ABERTO

O Brasil produz
90 mil
toneladas de lixo por dia.
76%
do lixo produzido vão parar em lixões a céu aberto.
23%
vão para aterros
1%
é incinerado ou reciclado pelas prefeituras



Coleta seletiva de lixo por prefeituras em cada estado



Total: 82

Fonte: Compromisso Empresarial para reciclagem (Cempre) e Instituto de Pesquisa Tecnológica (IPT)

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
Revista Folha	SP	24/09/95	43

CRIANÇAS

Meio ambiente • O programa Trilha Radical Verde, criado em 1989, proporciona às crianças uma maneira diferente de aprender sobre o meio ambiente. Em vez de ficarem na sala de aula, elas são levadas ao parque do Ibirapuera (zona sul). Lá, os alunos têm contato com temas como o lixo e a poluição, aprendendo por meio de jogos e brincadeiras. A organização é do 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental.

Trilha Radical Verde. De setembro a novembro: terças, quartas e quintas, de manhã ou à tarde. Informações e inscrições pelos tels. 864-2787 e 871-1944.

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
Diário do Comércio	São Paulo	04/10/95	Empresas	11

Spal conquista o Top Ecologia 1995

A Spal Indústria Brasileira de Bebidas S.A., maior fabricante dos produtos Coca-Cola no Brasil, com 25% de participação no mercado, acaba de ganhar o prêmio Top Ecologia de 1995, oferecido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil – ADVB, a empresas que apresentam fatos concretos e decisivos do equilíbrio do progresso com a proteção do meio ambiente. O prêmio foi conquistado com o programa "Trilha Radical Verde", coordenado pelo Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos, que tem como objetivo implantar um trabalho de educação ambiental no Parque Ibirapuera, de São Paulo, oferecendo a alunos de escolas públicas e particulares da cidade a oportunidade de estarem em contato com a natureza.

"O programa encaixa-se perfeitamente na Visão de Futuro da Spal, já que nosso objetivo é sermos uma empresa integrada à comunidade e ao meio ambiente", afirma José Ney Pereira Lanças, diretor da Qualidade do Negócio da Spal, destacando que o projeto vai ao encontro da política institucional da empresa, que é a de priorizar a educação para o público infantil. A premiação da Trilha, uma das iniciativas ambientais desenvolvidas pela empresa, nada mais é, no seu entender, do que esta visão traduzida na prática.

Monitorados por profissionais do 5 Elementos, os alunos observam diversos temas ambientais urbanos, como o lixo, a poluição das águas, fauna, flora e a relação do homem com suas áreas de lazer. O programa foi implantado em agosto deste ano, devendo se estender até novembro próximo, atingindo pelo menos 4.500 crianças de 1° grau e envolvendo cerca de 100 escolas da cidade. Em dezembro haverá uma exposição de fotos da "Trilha Radical Verde", além de outros trabalhos, já que as crianças que participaram do programa farão, nas suas escolas, redações e desenhos sobre o que aprenderam no passeio.

Rua Tucuna, 964 - Perdizes - São Paulo - SP - Brasil
Cep: 05021-010 Tel. e Fax: (011) 8642787 - 8711944

5ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
O Estado de São Paulo	São Paulo	07/10/95	Caderno 2	D-2

TV é 1

Os videomakers Mar
encaram uma a aventura
experiências entre qua

TV é link entre comunidades da Amazônia

Os videomakers Marcelo Tas e Renato Barbieri encaram uma aventura videográfica para a troca de experiências entre quatro localidades dos cafundós da floresta tropical, além de uma na Mata Atlântica

JULIANA RESENDE

Um complexo informativo e eletrônico encravado no meio da Amazônia, o Sistema Mexe com Tudo de Comunicação levou Marcelo Tas — perseguido por seu intrépido ex-alter ego, o repórter Ernesto Varela — a se meter numa aventura videográfica pelos cafundós do Brasil. Com ele, uma equipe encabeçada pelo videomaker Renato Barbieri pretende traçar um link antropológico entre quatro comunidades amazônicas e uma na Mata Atlântica.

O projeto, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia e financiado pelo Grupo dos Sete (Canadá, EUA, Itália, França, Alemanha, Japão e Inglaterra), tem o intuito educativo, com alicerce no conceito de integrar preservação ambiental e desenvolvimento auto-sustentável. As comunidades foram mapeadas pela indigenista Carmem Figueiredo, do ministério, com base nas necessidades e aspectos culturais de cada uma. "A idéia é propiciar uma troca de experiências entre elas por meio do vídeo", explica Marcelo Tas. As produções serão exibidas em "videódromos" improvisados, nos próprios povoados.

EXIBIÇÕES DE PROGRAMAS SERÃO EM VIDEÓDROMOS IMPROVISADOS NOS PRÓPRIOS POVOADOS

As gravações na Amazônia foram finalizadas. Segundo Barbieri, elas receberam um tratamento totalmente documental. O programa-piloto, intitulado *Amazônia Legal*, mostra cenas gravadas em várias partes da região. Durante 20 dias, o grupo percorreu um roteiro bem "ecológico". Na estação de Mamirauá, o trabalho foi dirigido para a questão da preservação dos lagos e da pesca racional.

Como parte do projeto Reflorestamento Condensado e Adensado (Reca), também foram feitas filmagens em Nova Califórnia, no Acre. "Fizemos cenas com os colonos do Sul que foram para o Acre e resolveram trabalhar no manejo das florestas", conta Barbieri. Por último, a aldeia indígena dos caxinauas recebeu atenção especial por ter entrado em acordo com o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para desenvolver a piscicultura. O projeto será concluído em novembro, na Mata Atlântica. "Ainda não decidimos as diretrizes, mas vamos filmar na região de Ilhéus", comenta Barbieri.

O mais importante: tudo será direcionado pela linguagem moderna, ágil e criativa que Marcelo Tas e Renato Barbieri aprenderam a desenvolver, desde os tempos da Olhar Eletrônico, produtora-mestra da geração 80, que revolucionou a mídia televisiva no Brasil. "A proposta desse trabalho partiu do ministério, que reforçou o convite depois de exibidos os vídeos *Viravolta* e *Viraplástico*, em Brasília", conta Barbieri. Esses trabalhos são os primeiros resultados de uma série sobre reciclagem de lixo, realizada pela produtora Videografia.

Na linha ecológica e educativa, o projeto também se inspirou numa "emissora" que deixou Tas impressionado e apaixonado: a TV Mocoronga. Em dezembro de 1994, Tas foi convidado para o 2º Encontro Geral do Projeto Saúde & Alegria, que atende 17 comunidades e 94 sublocalidades da região fluvial de Santarém (PA). É uma das mais sérias e respeitadas organizações não-governamentais (ONGs) do Brasil, apesar de não contar com nenhum apoio do governo brasileiro. O projeto recebe verba de fundações estrangeiras, do Banco Central Alemão e da União Européia. A TV Mocoronga integra a Rede Mocoronga de Comunicação Popular, uma usina de produção e exibição de programas de rádio e TV comunitários, além de um jornal.

Como Tas escreveu em sua coluna na revista *Trip*, "assistindo à TV Mocoronga no meio da selva, a gente vê a verdadeira força da TV". Seu chamado Sistema Mexe com Tudo de Comunicação faz jus ao nome: os programas são produzidos pela comunidade (jovens, na maioria), com o auxílio técnico de profissionais e mostrados em monitores itinerantes instalados em barcos que se deslocam pelos Rios Tapajós, Arapiuns e Amazonas — semelhantes às rádios piratas européias. "A meta da TV Mocoronga é trabalhar dentro e fora da Amazônia — dar a voz ao caboclo, para que fale de si, se comunique com as comunidades vizinhas e com o mundo", diz Caetano Scannavino, coordenador geral do projeto Saúde & Alegria.

Fotos de Nelson Almeida/AE — 2 abril



Cena de programa da série 'Vira': produção da Videografia em parceria com o Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos

Campeão de audiência — A TV Mocoronga opera regularmente e tem um campeão de audiência: o *Jornal Mexe com Tudo*, cujos repórteres — espalhados pelas 17 "sucursais" da rede — aglutinam informações sociais, culturais, políticas, ambientais, agrícolas e sobre saúde. "Muito se fala sobre a preservação das florestas, dos bichos e rios, mas a população é sempre esquecida", observa Scannavino.

"Estamos revolucionando a comunicação comunitária e formando gente capacitada para tal", afirma ele, que chegou a Santarém para ficar um mês, em 1987, e está lá até hoje. "Além dos programas, começamos a utilizar videocartas (clipes informativos) para maior intercâmbio comunicativo." Recentemente, as crianças mocorongas (mocorongo é como é chamado popularmente o santareno) enviaram e receberam videocartas de crianças de Cuba. "Fale de sua aldeia e falará ao mundo todo", afirma Tas. "Os programas mocorongos são municipais, estaduais e universais." (Colaborou Sabina Deweik, especial para o Estado)



Equipe de produção: primeiras cenas foram gravadas na Amazônia seguindo roteiro ecológico



O videomaker Renato Barbieri: "Tudo é tratado de forma positiva, para facilitar a conscientização das pessoas"

Série estimula reciclagem de lixo

'Viravolta' e 'Viraplástico' são episódios com linguagem criativa

Integrar preservação, qualidade de vida e desenvolvimento parece tema de palestra em seminário ecológico. Mas essa máxima tomou outro rumo — bem mais sedutor e interessante que qualquer explanação panfletária ou verborrágica. Virou conceito de uma série de vídeos sobre reciclagem de lixo, que a produtora Videografia está fazendo em parceria com o Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos. A idéia partiu do videomaker Renato Barbieri, de 36 anos, e tem feito sucesso. O Ministério da Educação deve difundir os vídeos em 30 mil escolas públicas por meio do projeto *TV Escola*.

Dois desses vídeos — *Viravolta* (18 minutos) e *Viraplástico* (11 minutos) — foram exibidos no Museu da Imagem e do Som (MIS), em São Paulo, há dois meses e já tiveram mais de mil cópias distribuídas em escolas públicas, privadas e empresas. Outros quatro episódios da série "Vira", como Barbieri chama os vídeos, estão em fase de produção. "Nosso público-alvo está na faixa infanto-juvenil, mas a surpresa foi o grande interesse dos adultos", diz o diretor. Explica-se: os vídeos são didáticos, sem ser chatos, falam de um assunto complexo, sem aquele tom moralista e apocalíptico. Estão a anos-luz, no quesito linguagem e criatividade, daqueles nauseabundos filminhos institucionais, tipo Sujismundo, que fizeram os adultos de hoje abominarem tais "sessões educativas".

PARTE DA ESTRATÉGIA É FOMENTAR CAMPANHA PARA VOLTA DA COLETA SELETIVA

Empresas como a Rhodia e entidades ambientalistas como o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) também compraram cópias de *Viravolta* e *Viraplástico*. Ambos enfocam a necessidade da reciclagem num mundo cada vez mais poluído e congestionado, de forma absolutamente direta e "sem culpa", frisa Barbieri. "Tudo é tratado de forma positiva, para facilitar a conscientização das pessoas." A estratégia é também fomentar uma campanha para a volta da coleta seletiva de lixo nas maiores cidades do Brasil. O próximo passo será a conclusão de *Viralata*, *Viravidro*, *Virapapel* e *Viraterra*, sobre lixo orgânico.

Futurista — *Viravolta* prima pela edição impecável e imagens da Terra vista do espaço, garimpadas nos arquivos da Nasa. Mostra a voracidade do consumo humano e sua conseqüência: um imenso lixão. "Discute o desperdício, o simples jogar fora sem resgatar o que tem valor", explica o diretor. Aqui, se comprova o luxo de ter o lixo reciclado num país de Terceiro Mundo.

Viraplástico é mais futurista. Tem dança e rap do grupo Unidade Bop e computação gráfica sem excessos (a cargo de Rui Amaral). O guitarrista Mário Manga, da banda Premeditando o Breque, assina a trilha sonora dos dois vídeos. Cada fita custa R$ 30,00 (acompanhada de apostila) e pode ser adquirida na própria Videografia (☎011-851-1577). (J.R.)

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
Shopping News	SP	13/10/95	2

Empresas financiam projetos para crianças

Se o poder público falha, a iniciativa privada procura fazer sua parte. Financiado pela Spal, maior fabricante dos produtos Coca-Cola no Brasil, o Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental Cinco Elementos oferece gratuitamente cursos, palestras, workshops, oficinas e assessorias para escolas, sempre abordando temas voltados para a preservação da natureza e reciclagem. O mais procurado dos projetos — e que rendeu à Spal o prêmio Top Ecologia 1995 — é o **Trilha Radical Verde**, iniciativa de integração da criança ao meio ambiente.

Orientação

"Os alunos percorrem o Parque do Ibirapuera parando em várias estações", diz Minka Bojadsen, diretora do instituto. "A cada parada há a orientação para um tipo de olhar", completa. Na primeira fase, as crianças têm contato com a qualidade da água. Observam os lagos do parque, abastecidos pelo córrego do Sapateiro, e os pássaros — tanto as espécies exóticas, colocadas no local, quanto as nativas. Em seguida, os alunos separam as embalagens e aprendem sobre reciclagem.

Maria Acris, professora da escola estadual Paulo Machado de Carvalho, conta que o passeio marca os alunos: "Durante as aulas eles sempre comentam sobre algo que viram na trilha". Acrescenta que também é útil para os professores, pois "quanto mais se fala no assunto, mais se aprende."

A participação do professor é muito importante para que ele possa dar continuidade ao assunto nas aulas. Mas nem todos percebem a importância do projeto. "Muitos professores ficam para trás no grupo, fumando um cigarro", diz Minka.

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
Revista Atrevida	São Paulo	Nov./95	Porta Bandeira	121

Port-Ba deira



Reciclagem, a arte da transformação

A reciclagem do lixo é o seu reaproveitamento — ele volta a servir de matéria-prima para a fabricação de produtos. Algumas pessoas acham que, apenas fazendo a separação do lixo, já estão reciclando. Não é bem assim. A separação dos materiais é apenas a primeira etapa.

Às vezes, pinta a dúvida: o que pode ou não ser reciclado? Bom, os materiais que devem ser separados para a coleta seletiva são os papéis, os vidros, os metais e os plásticos. Mas entre eles existem alguns que não servem para a reciclagem. Por exemplo, as lâmpadas que misturam vidro e metal em sua composição, o papel higiênico, os guardanapos sujos de comida, os papéis laminados, as fraldas descartáveis, as embalagens de produtos longa vida, as espumas, as pilhas alcalinas ou comuns e as latas enferrujadas não são recicláveis.

O processo de reciclagem é bem simples. Depois de limpos, secos e separados em sacos diferentes, os produtos devem ser levados aos PEVs (Pontos de Entrega Voluntária de Materiais). Nesses lugares você vai encontrar quatro *containers* de cores diferentes, um para cada tipo de material. Caso em sua cidade não exista o PEV, entre em contato com a prefeitura e pergunte como é que você pode reciclar os materiais que tem em casa.

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
Folhinha	SP	03/11/95	3

VÍDEOS SOBRE RECICLAGEM DE LIXO

Imagine um campo aberto, com solo de terra, e uma infinidade de lixo por cima. Nojento! Mas esses locais existem.

São os ''lixões'', depósitos onde o lixo é despejado.

Os ''lixões'' são apreciados por baratas, ratos, moscas e animais que provocam doenças.

O vídeo ''Viravolta'' mostra o que acontece com o lixo depois que ele sai de sua casa. A reciclagem é um dos destinos que ele pode ter.

A lata do refrigerante que você toma, por exemplo, serve para a fabricação de outra lata.

Papel e vidro são reaproveitados. O lixo orgânico, como verduras e cascas, é usado como adubo, que ajuda a terra a ficar forte.

Outro vídeo da mesma coleção é o ''Viraplástico''. Ele fala sobre a importância do plástico na sociedade. Também traz informações sobre a reciclagem do plástico.

ONDE ENCONTRAR - 5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, rua Tucuna, 964, Perdizes, tel. 864-2787. Preço de cada vídeo: R$ 30,00 ou R$ 35,00 (pelo correio).

TRILHA VERDE

''Radical Verde'' é uma trilha no parque Ibirapuera para as pessoas fazerem caminhadas enquanto aprendem coisas sobre o meio ambiente.

Durante o passeio, você fica conhecendo aves como o martim-pescador e as árvores sibipiruna e pau-ferro.

Por meio de jogos e brincadeiras, você também vai entender por que é importante conservar a natureza. Vai ainda aprender como se trata o lixo da cidade e conhecer a qualidade das águas dos lagos.

O programa é organizado pelo Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos. Inscrições de escolas, pelo telefone 864-2787.

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
Rev.Meio e Mensagem	São Paulo	04/12/95		33

Spal patrocina o projeto Trilha Radical Verde

Foi encerrada na semana passada a primeira fase do projeto de educação ambiental de São Paulo, Trilha Radical Verde, realizado com patrocínio da Spal, fabricante de produtos Coca-Cola. O programa envolveu 4 mil alunos e cem escolas públicas e particulares, tendo rendido à empresa o prêmio Top Ecologia'95, oferecido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB).

A iniciativa foi desenvolvida por profissionais do Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos e garantiu a integração das crianças com o meio ambiente através de estudos práticos realizados no Parque Ibirapuera. "Nosso objetivo é sermos uma empresa integrada à comunidade e ao meio ambiente", afirma José Ney Pereira Lanças, diretor de qualidade do negócio da Spal. O resultado do programa poderá ser apreciado por toda a população no próximo dia 16, a partir das 15 h, no galpão do Viveiro Manequinho Lopes, no próprio Parque Ibirapuera.

Rua Tucuna, 964 - Perdizes - São Paulo - SP - Brasil
Cep: 05021-010 Tel. e Fax: (011) 8642787 - 8711944

5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
ZERO HORA	SP	13/12/95	11

VIRAPLÁSTICO

Sala de Convenções do 2º andar da Casa de Cultura Mario Quintana (Andradas, 736), às 20h.

Coquetel de lançamento do vídeo educativo sobre o ciclo do plástico que mostra cidadãos conscientes participando da separação do lixo e coleta para reciclagem.

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
FOLHA DE S PAULO	SP	15/12/95	A 1

FESTA NO IBIRAPUERA

Programa de educação ambiental comemora 1 ano

Da Redação

Uma festa com apresentações dos Acrobáticos Fratelli e da banda do Exército da Salvação no parque Ibirapuera marca amanhã o primeiro ano da "Trilha Radical Verde". A "Trilha" é um programa de educação ambiental que pôs crianças de 100 escolas públicas em contato com a natureza em um passeio monitorado pelo parque.

O programa é elaborado pela Cinco Elementos Instituto de Pesquisa Ambiental e patrocinado pela Spal (fabricante de Coca-Cola). A festa começa às 15h no Viveiro Manequinho Lopes.

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
FOLHA DE S PAULO	SP	15/12/95	A 1

FESTA NO IBIRAPUERA

Programa de educação ambiental comemora 1 ano

Da Redação

Uma festa com apresentações dos Acrobáticos Fratelli e da banda do Exército da Salvação no parque Ibirapuera marca amanhã o primeiro ano da "Trilha Radical Verde". A "Trilha" é um programa de educação ambiental que pôs crianças de 100 escolas públicas em contato com a natureza em um passeio monitorado pelo parque.

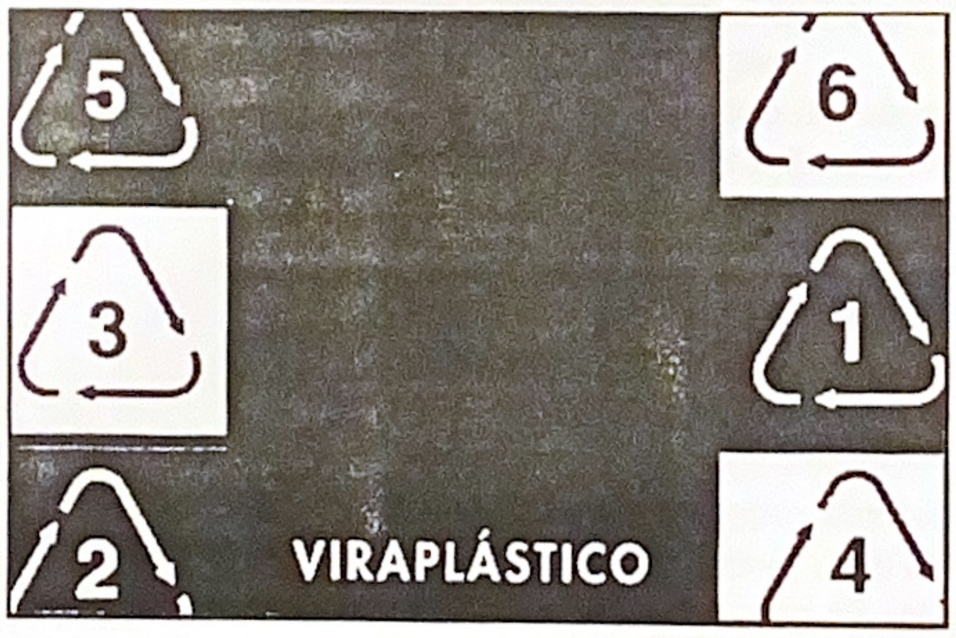
O programa é elaborado pela Cinco Elementos Instituto de Pesquisa Ambiental e patrocinado pela Spal (fabricante de Coca-Cola). A festa começa às 15h no Viveiro Manequinho Lopes.

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	pag.
Cultura na Casa *	Porto Alegre	17/12/95	4

*Jornal Informativo da Casa de Cultura Mario Quintana

Vídeo educativo sobre plástico



O Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos, de São Paulo, estará nesta quarta-feira, 13, representado na CCMQ para lançamento do vídeo educativo "Viraplástico", às 20h, na Sala de Convenções do 2º andar. O 5 Elementos é uma instituição sem fins lucrativos que desenvolve uma série de projetos na área de educação ambiental. Atualmente desenvolve uma coleção de vídeos educativos sobre lixo e seus processos de reciclagem.

"Viravolta" foi o primeiro e fala do lixo e seus processos de reciclagem, sua importância na vida das pessoas e para economia mundial, numa linguagem fácil e moderna. O segundo vídeo da série, "Viraplástico", trata especialmente da reciclagem do plástico. A direção é do premiado Renato Barbieri que também é responsável pela realização de "Viravolta".

"Viraplástico" desenvolve o tema de forma didática mas sem caretice. Traz Eugênio de Lima (Unidade Bop) cantando rap. Sua realização contou com o apoio da Plastivida que reúne várias empresas do segmento de plásticos no Brasil. O lançamento será seguido pela doação destas fitas para a Videoteca da CCMQ, que posteriormente as colocará na sua programação semanal.

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
Debates Sócio Ambientais	São Paulo	dez/jan/97	Fique por dentro	31

Vídeos

O Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental "5 Elementos", está lançando uma coleção de vídeos educativos sobre o lixo e seus processos de reciclagem.

O primeiro vídeo da série, o VIRAVOLTA, tem duração de 18 minutos e aborda a história e a reciclagem do vidro, papel, plástico e metais. Através das reflexões de uma família em seu cotidiano, são repensados velhos hábitos de consumo e estimula-se a adoção de novas posturas frente à questão ambiental.

O segundo vídeo, o VIRAPLÁSTICO, tem duração de 11 minutos e aborda o ciclo do plástico, enfocando cidadãos participando da separação e coleta para reciclagem. Maiores informações: (011) 871-1944.

Rua Caraibas, 1163 - Perdizes - São Paulo - SP - Brasil
Cep: 05020-000 Tel. e Fax: (011) 864 2787 - 871 1944

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
A TARDE		19/09/95	2

Viraplástico — Lançamento do vídeo educativo, que mostra o processo de reciclagem do lixo no Brasil. *Bahia Othon Palace* (Av. Presidente Vargas, 2.456, Ondina), às 20 horas. *Hoje.*

Veículo	Localidade	Data	Pág.
FOLHA DA BAHIA	BA	19/09/95	7

● Renato Barbieri assina o vídeo *Viraplástico*, que será lançado hoje, às 20h, no Bahia Othon. A produção mostra o ciclo do plástico e a possibilidade real de uma coleta seletiva.

Veículo	Localidade	Data	Pág.
CORREIO DO POVO		13/12/95	29

RECICLAGEM — O Instituto de Educação e pesquisa Ambiental 5 Elementos, de São Paulo, lança em Porto Alegre o vídeo educativo "Viraplástico", na sala de Convenções da CCMQ (Andradas, 736 — 2° andar), às 20h. Dirigido por Renato Barbieri, o vídeo tem uma linguagem fácil e moderna para explicar a reciclagem do plástico e a importância da coleta seletiva do lixo.

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
SHOPPING NEWS	SP	12 a 18/8/95	12

Cinco elementos

O Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos quer falar de ecologia sem discurso chato. Os vídeos "Viravolta" e "Viraplástico" ensinam como é fácil reciclar lixo e plástico, para a vida ficar mais simples... Tem o Eugênio Lima, da Unidade Bop, cantando rap.

Veículo	Localidade	Data	Pág.
OESP	SP	12/8/95	D8

■ *O diretor Renato Barbieri e a produtora 5 Elementos lançam o vídeo* Viraplástico, *segunda-feira, no MIS.*

Veículo	Localidade	Data	Pág.
JORNAL DA TARDE	SP	14/08/95	3A

○ É hoje no MIS o coquetel de lançamento do vídeo sobre reciclagem "Viraplástico", produzido pela 5 Elementos.

Veículo	Localidade	Data	Pág.
OESP	SP	14/08/95	4D

LIVROS

■ **Os Jornalistas, O Romance do Carrossel** — De Renato Ventura Modernell. 396 págs. R$ 22,00. Edição do Autor. A partir das 19h. **Bar e Restaurante A Lanterna** (R. Fidalga, 531, Vila Madalena. ☎ 211-0483).

■ **Viraplástico** — Lançamendo do vídeo educativo sobre a reciclagem do plástico. Dir. de Renato Barbieri. Da 5 Elementos — Instituto de Eduação e Pesquisa Ambiental. Às 20h. MIS (Av. Europa, 158).